

Hoje: Entropia

Enunciado da 2ª Lei visto até agora fala de fenômenos impossíveis e agora vamos enunciar de forma matemática utilizando o conceito de entropia

2ª Lei Termodinâmica

$$dS = \frac{dQ_{rev}}{T} \geq 0 \quad \begin{matrix} = 0 \text{ reversível} \\ > 0 \text{ irreversível} \end{matrix}$$

Eficiência de máquinas térmicas

$$e = 1 - \frac{|Q_F| \text{cedido}}{Q_Q \text{recebido}}$$

$$e = 1 - \frac{T_F}{T_Q}$$

máquina de Carnot
(processos reversíveis)

Para processos reversíveis: $\frac{|Q_F|}{Q_Q} = \frac{T_F}{T_Q} \therefore \frac{|Q_F|}{T_F} = \frac{Q_Q}{T_Q}$

Definir uma grandeza física

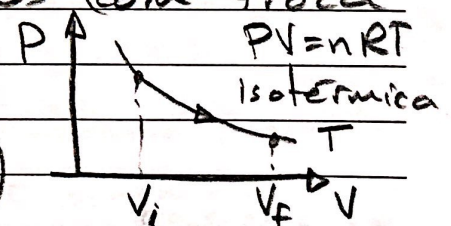
$$\Delta S = \frac{Q_{rev}}{T}$$

$\frac{Q}{T} = \text{const.}$

⇒ Vimos que processos isotérmicos (com troca de calor) são reversíveis

$$T = \text{const} \Rightarrow \Delta U = 0 \Rightarrow 0 = Q - W$$

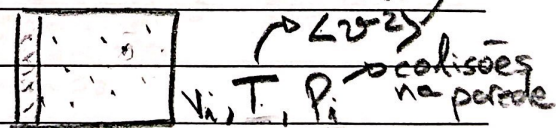
$$Q = W = \int_{V_i}^{V_f} P dV = nRT \int_{V_i}^{V_f} \frac{dV}{V} = nRT \ln\left(\frac{V_f}{V_i}\right)$$



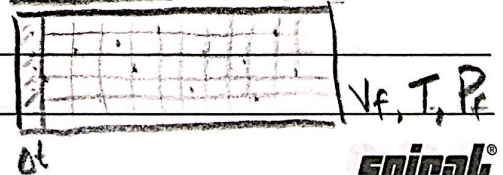
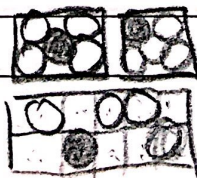
$$\Delta S = S_f - S_i = \frac{Q_{rev}}{T} = \frac{nRT \ln\left(\frac{V_f}{V_i}\right)}{T} \Rightarrow \Delta S = nR \ln\left(\frac{V_f}{V_i}\right)$$

expansão $V_f > V_i \Rightarrow \Delta S > 0$

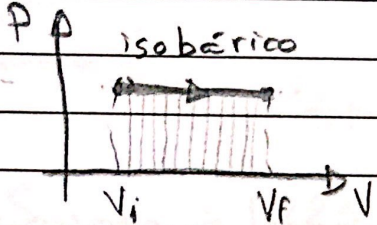
compressão $V_f < V_i \Rightarrow \Delta S < 0$



S ⇒ desordem



Para processos em que a temperatura não é constante mas continuam sendo processos reversíveis



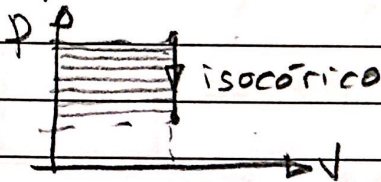
$$dS = \frac{dQ_{rev}}{T} = \frac{nc_p dT}{T} \Rightarrow \Delta S = \int_i^f \frac{dQ_{rev}}{T}$$

$$\Delta S = nc_p \int_{T_i}^{T_f} \frac{dT}{T} = nc_p \ln\left(\frac{T_f}{T_i}\right) > 0$$

expansão isobárica $\Rightarrow V_f > V_i$
($T_f > T_i$)

$$\Rightarrow \Delta S > 0$$

compressão isobárica $\Rightarrow V_f < V_i \Rightarrow \Delta S < 0$
($T_f < T_i$)



$$dS = \frac{dQ_{rev}}{T} = \frac{nc_v dT}{T} \Rightarrow \Delta S = nc_v \ln\left(\frac{T_f}{T_i}\right)$$

resfriamento isocórico $\Rightarrow T_f < T_i \Rightarrow \Delta S < 0$

aquecimento isocórico $\Rightarrow T_f > T_i \Rightarrow \Delta S > 0$

Processo qualquer (reversível)
gas ideal $PV = nRT$

$$\Rightarrow dU = dQ_{rev} - dW$$

$$nc_v dT = dQ_{rev} - PdV$$

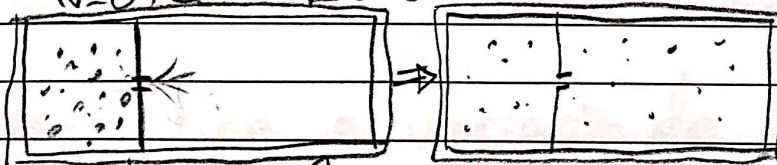
$$\frac{nc_v dT}{T} = \frac{dQ_{rev}}{T} - \frac{nRT dV}{VT}$$

$$\frac{nc_v dT}{T} = dS - \frac{nR}{V} dV$$

$$dS = nc_v \frac{dT}{T} + nR \frac{dV}{V} \Rightarrow \Delta S = nc_v \ln\left(\frac{T_f}{T_i}\right) + nR \ln\left(\frac{V_f}{V_i}\right)$$

Expansão livre (irreversível)

$$W=0; Q=0; \Delta U=0$$



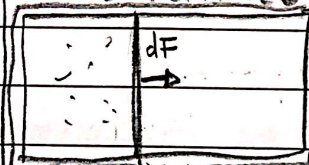
tempo você não controla

$$T_f = T_i$$

$$V_f > V_i \quad P_f < P_i$$

Expansão isotérmica quase-estática (reversível)

isotérmica



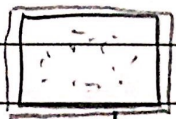
você controla o tempo

$$T_f = T_i$$

$$V_f > V_i$$

$$P_f < P_i$$

Exercício 1) 1kg de água 0°C sólida → 0°C líquido reversível



$L_f = 3,34 \times 10^5 \text{ J/kg}$

0°C sólida ← 0°C líquido

$\Delta S = ?$

$\Delta S = \frac{Q_{rev}}{T}$

$Q_{rev} = mL = 1 \times 3,34 \times 10^5 = 3,34 \times 10^5 \text{ J}$

$T = 0^\circ\text{C} = 273 \text{ K}$

$\Delta S_{sol \rightarrow liq} = \frac{3,34 \times 10^5}{273} = 1223 \text{ J/K}$

$\Delta S_{sol \rightarrow liq} = 1223 \text{ J/K} > 0$

$\Delta S_{liq \rightarrow sol} = -1223 \text{ J/K} < 0$

Exercício 2) 1kg de água aquecimento a volume constante reversível
0°C → 100°C do líquido $\Delta S = ?$

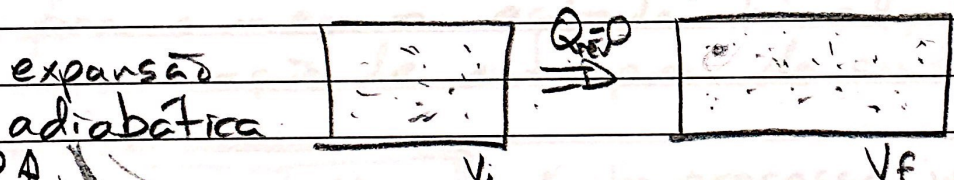


$c_v = 4,19 \text{ J/kg}\cdot\text{K}$

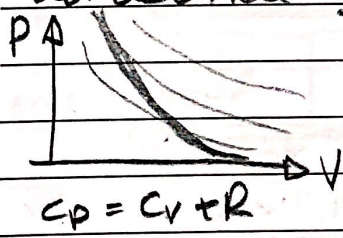
$dS = \frac{dQ_{rev}}{T} = \frac{m c_v dT}{T} \Rightarrow \Delta S = m c_v \ln\left(\frac{T_f}{T_i}\right)$

$\Delta S = 1 \times 4,19 \times \ln\left(\frac{373}{273}\right) = 1,3 \text{ J/K}$

Exercício 3) Discutir a variação de entropia num processo adiabático quase-estático ⇒ reversível



$\Delta S = \frac{Q_{rev}}{T} = 0$



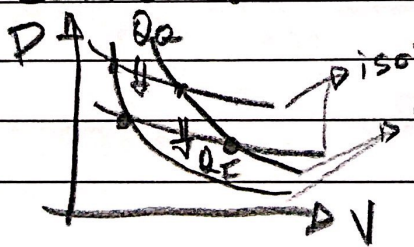
Usando $\Delta S = n c_v \ln\left(\frac{T_f}{T_i}\right) + n R \ln\left(\frac{V_f}{V_i}\right)$

e $T V^{\gamma-1} = \text{const}$

$\left(\frac{T_i}{T_f}\right) \left(\frac{V_i}{V_f}\right)^{\gamma-1} = 1$

$\gamma = \frac{c_p}{c_v} \Rightarrow \gamma - 1 = \frac{c_p}{c_v} - 1 = \frac{c_p - c_v}{c_v} = \frac{R}{c_v}$

Como fica a variação de entropia na máquina de Carnot?

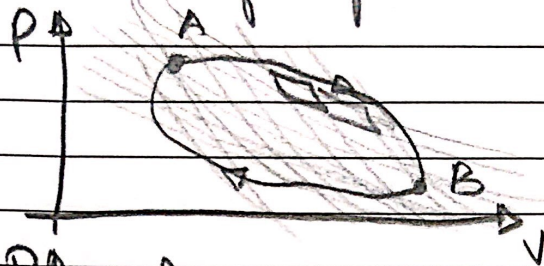


isotérmicas $\Delta S_Q = \frac{Q_Q}{T_Q}$ $\Delta S_F = -\frac{Q_F}{T_F}$

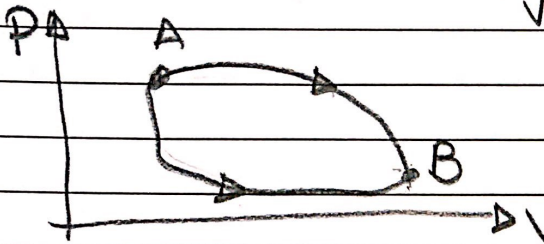
$\Delta S_{total} = 0$

$\Delta S_{total} = \Delta S_{ad1} + \Delta S_{ad2} + \Delta S_{is1} + \Delta S_{is2}$
 $0 + 0 + \frac{Q_Q}{T_Q} - \frac{Q_F}{T_F} = 0$

Ciclo qualquer (reversível)



$\approx \sum$ máquinas de Carnot.
 $\Delta S_{total} = \sum \Delta S_{Carnot} = 0$



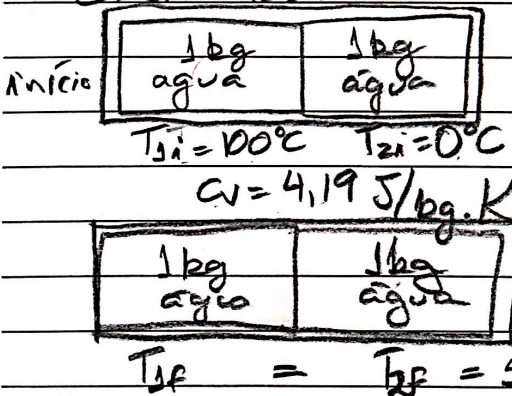
$\Delta S_{total} = \Delta S_{A \rightarrow B} + \Delta S_{B \rightarrow A} = 0$
 $\Delta S_{A \rightarrow B} = \Delta S_{B \rightarrow A}$

Concluimos que S entropia é uma função de estado, portanto não depende do caminho ou do tipo de processo reversível que leva o sistema do estado inicial ao final.

Como tratar processos irreversíveis?

Vamos criar um processo hipotético reversível que mude o sistema do mesmo estado inicial para o mesmo estado final. Daí calculamos a variação de entropia do sistema.

Exercícios:



é um processo irreversível onde existe troca de calor a volume constante. $Q_1 = m c_V (T_f - T_{1i}) = -209,5 \text{ J}$.
 $\Delta S = ?$ $Q_2 = m c_V (T_{2f} - T_{2i}) = 209,5 \text{ J}$.
 recipiente 1 $\Rightarrow T_i = 100^\circ\text{C} = 373 \text{ K}$
 $T_f = 50^\circ\text{C} = 323 \text{ K}$

$dS = \frac{dQ_{rev}}{T} = \frac{m c_V dT}{T} \Rightarrow \Delta S = m c_V \ln\left(\frac{T_f}{T_i}\right)$

$\Delta S_{total = universo} = \Delta S_1 + \Delta S_2 = m c_V \ln\left(\frac{323}{373}\right) + m c_V \ln\left(\frac{323}{273}\right)$

$\Delta S_{universo} = -0,60 + 0,70 = 0,1 \text{ J/K} > 0$

$\Delta S_{universo} > 0$ irreversível
 $\Delta S_{universo} = 0$ reversível